

# Cordelistas fazem no Rio uma homenagem

O Presidente Tancredo Neves recebeu ontem à tarde na Cinelândia, Rio, uma homenagem especial dos poetas e repentistas de cordel. O cordelista Raimundo Santa Helena e dois repentistas — Miguel Bezerra e Manuel Medeiros — cantaram vários versos no Feira do Livro aberta ontem, exaltando a figura de Tancredo Neves e ratificando a esperança do povo brasileiro na sua recuperação.

A primeira estrofe de um dos versos de Raimundo Santa Helena diz o seguinte: "Tancredo será eterno/A Voz Divina nos fala:/ Santo não morre com vírus,/ Com veneno nem com bala./Num comovente exemplo,/ Cada casa virou templo/ Com Jesus Cristo na sala..."

Os cordelistas apresentaram também repentes de desagravo ao poeta baiano Franklin Maxado, que na semana passada divulgou versos falando sobre a morte do Presidente.

A Cordelneves tem 41 sócios e funciona temporariamente na sede do Sindicato dos Escritores do Rio de Janeiro. Ontem os cordelistas iniciaram uma lista para sócios consulentes que foi assinada, entre outros, pelo escritor José Loureiro e pelo Subsecretário de Ciências e Cultura, Edmundo Moniz.